15/1/10, 14h.25m, Câmara Municipal de Setúbal, Gabinete da

Chefe da Divisão de Educação da Câmara de Setúbal

- Dra. Celeste Paulino – (EC)

(Duração – 11m 39s)

Ora boa tarde, queria começar por lhe perguntar qual é o cargo que desempenha aqui na Câmara de Setúbal?

Eu sou a Chefe da Divisão de Educação da Câmara de Setúbal.

Passa por si possivelmente toda a organização e dinamização do projecto, da actividade como "Há Festa no Parque" que se realizou em Maio de 2009?

Sim e já foi a segunda vez que realizámos. Foi a segunda vez e sempre ali no Parque do Bonfim. A actividade "Há festa no Parque" aconteceu em Maio de 2009 pela segunda vez, já tínhamos realizado no ano anterior.

Tem vários objectivos: proporcionar actividades de pais e filhos, portanto as crianças com a s famílias, porque normalmente envolvemos actividades com professores com as escolas, etc e os pais nunca participam. Então naquele espaço maravilhoso que é o Parque do Bonfim, numa altura em que o tempo também é bom e convida a sair, num fim-de-semana portanto, queremos elencar um conjunto de actividades lúdico-pedagógicas que permitam que os pais possam partilhar em conjunto com os filhos, também dada a proximidade do final do ano lectivo é uma forma de encerrarmos o ano lectivo, é uma forma de encerrarmos as Actividades de enriquecimento Curricular, uma vez que somos a entidade promotora e fazemo-lo sempre no fim de semana mais próximo do Dia da Criança porque também é uma forma de comemorar o Dia da Criança.

Não sendo a Escola da Bela Vista uma escola portanto, (a Escola onde eu lecciono, 2,3/S da Bela Vista) uma escola que tem Actividades Extra Curriculares como é que foi a proposta à Escola?

Para nós as escolas são todas nossas (risos), portanto nós convidamos as escolas e os professores a participar. Portanto como é fim-de-semana, portanto é um bocadinho complicado muitas vezes, portanto. Os professores das Actividades de Enriquecimento Curricular como são contratados por nós, digamos assim, em Setembro quando eles são contratados, já é com esta ideia uma vez que o contrato vai até final de Junho e as aulas nunca vão até final de Junho, são contratados a partir do dia 1 de Setembro e as aulas também não começam no dia 1 de Setembro e então de facto eles participam bastante nesta actividade e não conseguiríamos ter esta dimensão se não fosse com a participação deles. O ano passado por exemplo, participaram oitenta dos nossos professores, está a ver, porque são dois dias de manhã e de tarde, é evidente que podem não estar os dois dias completos, mas uma manhã ou uma tarde estão. E no fundo também é uma forma de mostrar publicamente o que de bom se faz nas escolas, portanto as escolas do Conselho de uma maneira geral, portanto tanto podem ser escolas do 1º Ciclo, jardins-de-infância, escolas do 2º e 3º Ciclo ou Secundárias.

Lembra-se concretamente da participação, da actuação do Grupo de Percussão no palco… (iniciou a resposta sem deixar concluir a pergunta)

Lembro, porque me deixou boas marcas na memória. Porque conhecendo bem aquela população escolar, porque conheço, porque fui lá professora durante anos, porque fui presidente daquele órgão de gestão, conheço a população sei que são miúdos com algumas carências sócio-afectivas, culturais, alguns problemas de desinteresse pela escola, pela aprendizagem, alguma indisciplina, notei que eles estavam muito motivados, com uma vontade enorme de participar, de fazer bem, achei que actividade e a forma como estava organizada proporcionava-lhes disciplina interior, atenção, concentração, porque não actuavam todos ao mesmo tempo, ora entravam uns, ora entravam outros, os ritmos eram diferentes portanto eles tinham que reconhecer, identificar e isso acho que também lhes desenvolve a capacidade de memória e a concentração. Gostei muito de ver aquelas crianças ali a participar.

E concretamente relativamente à performance, em termos musicais o que é que lhe pareceu?

Boa, bastante boa. Até porque, repare houve ali, reparei na presença de alguns alunos de origem Africana e sabe que eles têm muito ritmo, é uma coisa natural e está-lhes no sangue, como se costuma dizer, e então acho que eles… deve ser uma actividade interessante, por outro lado, eu acho também curioso a exploração daqueles instrumentos para fazer som e fazer música, que à partida não nos lembramos, pensar que qualquer coisa serve para fazer música. Não sei se posso chamar música ou som, mas achei que havia ali ritmo, que havia ali… e também achei que era uma maneira, não sei se poderei afirmar, de extravasarem alguns sentimentos, algumas angústias pela… porque aquilo também implica algum exercício físico, alguma energia, no fundo gastaram ali algumas energias acumuladas, também é capaz de ser bom para o seu desenvolvimento.

Referiu pontos fortes, gostaria que me dissesse alguns fracos daquela actuação.

Não eu não me lembro sinceramente, porque foram muitos… nós transportámo-los?

Sim, sim, foi um autocarro buscá-los à escola.

Acho que ao princípio houve um problema com o autocarro não estava a horas e não sei quê!

Sim, sim.

Pronto, aqueles problemas de logística a que o grupo é alheio, claro! Mas eu também compreendo que era necessário transportar as coisas e as crianças também virem e vinham muito mais seguras se viessem de autocarro e esse esforço realmente justificou-se. Depois claro, aquilo como é num open space, também acho que não é culpa vossa, nós não… uma forma livre digamos assim, portanto não seguimos um guião rígido de espectáculo como se fosse numa sala de espectáculos em que não pode haver momentos mortos, em que não pode haver quebras, não é! Pronto engraçado, porque eu própria

inicialmente (e isto vamos aprendendo com a experiência), gostava de ter ali uma coisa alinhada, a seguir e não sei quê… mas depois vi que não, porque mesmo os próprios espectadores vão e vêm, não é! Primeiro estão uns e depois estão outros. Uma coisa engraçada também foi que muitos dos espectadores eram as famílias das crianças que estavam a actuar, também foi um bocadinho… uma maneira das famílias poderem observar (se calhar nunca tinham tido oportunidade de os ver actuar), para eles é bom porque se enchem de orgulho quando as famílias estão ali e as próprias famílias também acabam por ter orgulho.

Os meus infelizmente não tiveram essa sorte, tinha apenas quatro pais assistir.

Ah, não? Mas isso reparei por exemplo noutros casos. Mas se calhar, pode ser que na próxima vez eles venham. Já actuaram em mais algum sítio?

Já, fizemos também pela vossa orientação no Parque da Bela Vista e fizemos na própria Escola também várias actuações, também

Isso é óptimo.

Então e diga-se, a nível de importância: que importância atribui a esta actividade na vida escolar do aluno?

Muita, muita e se calhar até lançava o desfio, eventualmente começar mais cedo. Não sei se é possível a nível do primeiro ciclo, talvez de outra forma menos intensa, mas criar a apetência, a apetência, o interesse, o ouvido, o ritmo, não é! E acho muito importante a nível do 2º Ciclo, não sei se eles no 3º Ciclo também continuam, se calhar fazer transversal através de um Clube, não sei se é possível! E fora do âmbito da disciplina de Educação Musical… mas acho que sim, é muito importante alargar ao bairro, alargar à rua. Eles próprios sendo dinamizadores na sua área de residência. Acho que isso era interessante.

Considera que há também aprendizagens individuais? (acenou com a cabeça) A que nível?

A nível de comportamentos, a nível do convívio, da socialização, portanto do relacionamento do grupo, das dinâmicas que se criam, do respeito pelos outros… respeitar as prioridades, agora faço eu, agora és tu, eu sou à frente tu és atrás, eu sou ao lado… eu acho que disciplina bastante e a nível do convívio, a nível… acho importante.

Presenciou comportamentos e atitudes por parte dos estudantes, antes, durante e depois da performance. O que tem a dizer a respeito?

Eu acho que eles se portaram bem, como se costuma dizer. Portanto, não saíram do lugar, obedeceram às ordens que lhes foram transmitidas, subiram quando tinham que subir, desceram… acho que eles estavam responsáveis, tiveram uma atitude responsável.

Ao contrário daquilo que me disse inicialmente referente aquela população escolar…

Exactamente, exactamente… Não sei se este projecto também os pode motivar em relação à escola, em relação à aprendizagem. Porque é algo de bom que eles gostam e por aí conseguir conquistá-los para outras coisas, não é! Para eles perceberem que é preciso também estudar, é preciso ser bom aluno, é preciso não faltar à escola, é preciso esforçar-se, trabalhar para conseguir ir mais além.

(o meu esforço tem ido nesse sentido realmente)

Considera que, de alguma forma a música consegue educá-los também enquanto cidadãos?

Acho que sim. Acho que sim porque é uma linguagem universal e acho que a música pode unir os povos. Portanto por aí sim e se eles tiverem interesse em aprofundar os seus conhecimentos musicais, também sei… (descobri recentemente) que por exemplo a aprendizagem da música pode servir para a aprendizagem das outras matérias, nomeadamente da matemática, nunca pensei que isso pudesse acontecer… de maneira que daí, se calhar, também haver esta nova experiência da aprendizagem do ensino da música logo no 1º Ciclo, nas Actividades de Enriquecimento Curricular.

Uma última pergunta: Pensa que esta actividade deu, de alguma forma, visibilidade ou prestígio à Escola Básica 2,3/S Bela Vista?

Acho que deu, pelo menos a nível interno, da Câmara Municipal, sim. Como não estava lá nada a identificar a escola, talvez as pessoas não soubessem que era a Escola da Bela Vista. Mas eu até acho que era interessante e sugeria que vocês quando fizessem uma próxima apresentação ou na Escola ou noutro sítio convidassem a comunicação social para também poder assistir e ter conhecimento do Projecto. Acho que é digno de ser divulgado.

Nem sempre é fácil!

Podem contar com a nossa ajuda.

(risos)

Obrigada pela sua colaboração.

Nada.